

“UM FOGO QUEIMOU DENTRO DE MIM”: HISTÓRIA E METÁFORA ENTRE OS PATAXÓS (1949 – TEMPO PRESENTE)

Henrique Dias Sobral Silva (UNICA)

henriq.dss@gmail.com

Danúbia da Costa (UNICA)

tutoradanubia@unicaead.com.br

A apresentação em tela tem como intenção promover uma análise interdisciplinar que associa estudos linguísticos ligados à metáfora com a história e a memória do povo indígena pataxó, a partir do emprego do termo “fogo”. A combustão surge na história dos pataxós como processo básico de produção de luz e calor, mas também como um episódio traumático que ressignifica a territorialidade e a cosmovisão dessa população com o evento expropriador do “Fogo de 51”. Tal ocorrência marca a história de invasão branca, bem como a luta e a resistência pataxó no atual sul da Bahia e sua migração para o estado de Minas Gerais nas décadas de 1960 e 1970. Em meio a essa travessia, se consolidam metáforas sobre o fogo, bem como histórias e memórias derivadas desse acontecimento. Diante disso, é nossa intenção percorrermos os “fios e os rastros” da construção da metáfora do fogo, tendo como trilha os relatos e as considerações dos pataxós na consolidação de tal vocábulo. Em nossa abordagem teórico metodológica, pautada no encontro entre a História (CARVALHO, 2009; SILVA, 2013) e na Linguística, direcionada para a metáfora verbal (AFANASIEVA; IVANOVA, 2015; LOPES; CABRAL; OLIVEIRA, 2015) problematizaremos a metáfora sobre o fogo, bem como os atravessamentos históricos e memoriais para esses indígenas, considerando suas lutas e a importância de reforçar suas palavras em um mundo que os condena ao esquecimento e ao lugar de não cidadãos.

Palavras-chave:

História; Metáfora; Fogo.